


ANEXO I

	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA
---	--

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO¹ OU ALTERAÇÃO² DE COMPONENTE CURRICULAR - GRADUAÇÃO (Resolução CAE/UFBA 3/2019)

Código e nome do componente curricular: IPSC18 - PROJETO INTEGRADO DE TRABALHO VI	Instância de alocação: Instituto de Psicologia	Pré-requisito:																																											
Modalidade: Estágio	Submodalidade: Básico	Sistema de avaliação: Projeto e Relatórios (Parcial e Final)																																											
Carga Horária (estudante)	Carga Horária Docente/Turma³	Módulo de estudantes																																											
<table style="width: 100%; border-collapse: collapse; font-size: small;"> <tr> <td style="border: 1px solid black; width: 5%;">T</td> <td style="border: 1px solid black; width: 5%;">T/P⁴</td> <td style="border: 1px solid black; width: 5%;">P</td> <td style="border: 1px solid black; width: 5%;">PP⁵</td> <td style="border: 1px solid black; width: 5%;">Ext⁶</td> <td style="border: 1px solid black; width: 5%;">E</td> <td style="border: 1px solid black; width: 5%;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 5%;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 5%;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 5%;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 5%;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 5%;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 5%;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 5%;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 5%;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 5%;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 5%;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 5%;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 5%;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 5%;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 5%;"></td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black;"></td> <td style="border: 1px solid black;"></td> <td style="border: 1px solid black;"></td> <td style="border: 1px solid black;"></td> <td style="border: 1px solid black; text-align: center;">15</td> <td style="border: 1px solid black; text-align: center;">45</td> <td style="border: 1px solid black;"></td> <td style="border: 1px solid black;"></td> <td style="border: 1px solid black;"></td> <td style="border: 1px solid black;"></td> <td style="border: 1px solid black;"></td> <td style="border: 1px solid black;"></td> <td style="border: 1px solid black;"></td> <td style="border: 1px solid black;"></td> <td style="border: 1px solid black; text-align: center;">04</td> <td style="border: 1px solid black; text-align: center;">17</td> <td style="border: 1px solid black;"></td> <td style="border: 1px solid black;"></td> <td style="border: 1px solid black;"></td> <td style="border: 1px solid black;"></td> <td style="border: 1px solid black;"></td> <td style="border: 1px solid black;"></td> </tr> </table>	T	T/P ⁴	P	PP ⁵	Ext ⁶	E																				15	45									04	17								
T	T/P ⁴	P	PP ⁵	Ext ⁶	E																																								
				15	45									04	17																														

Ementa:

FOCO VI: Diagnóstico, planejamento e intervenção em campos clássicos. O estágio básico foi operacionalizado na matriz curricular como um conjunto de oficinas que buscam integrar, na prática, os conteúdos trabalhados em cada semestre. Os Projetos Integrados de Trabalhos (PITs) correspondem, assim, ao estágio básico curricular, para cada um dos focos organizadores da matriz curricular do núcleo comum. PITs funcionam como oficinas que ocorrem em todos os semestres do núcleo comum. Tais oficinas serão desenvolvidas dentro da lógica de um currículo por projetos. Ou seja, cada conjunto de discentes deverá desenvolver um projeto de trabalho orientado por um docente, envolvendo prática, que articule os conhecimentos que estão sendo ministrados em cada semestre. O tema que articula os conteúdos curriculares de cada semestre foi definido como o foco que orientará os trabalhos das oficinas.

Natureza: Obrigatória (OB)

¹ Quando a alteração da ementa for significativa ou quando houver mudança na carga horária total do componente curricular existente, será criado um novo componente curricular (com novo código atribuído pela SUPAC).

² Quando a alteração de ementa não for significativa, será preservado o código do componente curricular com criação de nova versão. Ocorrerá da mesma forma quando da redistribuição de carga horária, mudança de modalidade/submodalidade, de módulo de estudantes ou de pré-requisito.

³ Indicar a carga horária atribuída ao docente ou ao conjunto de docentes em cada turma.

⁴ O componente da submodalidade teórico-prática (sem subdivisão do módulo de estudantes para as atividades práticas) terá sua carga horária total dividida, para efeito de cadastro, nos campos “T” e “P” do sistema acadêmico em uso na UFBA, por uma limitação técnica.

⁵ A carga horária de Prática Pedagógica (PP) será registrada no campo “P” do sistema acadêmico em uso na UFBA, por uma limitação técnica.

⁶ A carga horária de Extensão (Ext) será registrada no campo “P” do sistema acadêmico em uso na UFBA, por uma limitação técnica.



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)					
T	T/P ⁷	P	PP ⁸	Ext ⁹	E	TOTAL							
				15	45	68	Estágio Básico	Sem pré-requisito					
CARGA HORÁRIA (docente/turma)									MÓDULO				
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	Ext	E	2023.1
						04						17	

EMENTA

FOCO VI: Diagnóstico, planejamento e intervenção em campos clássicos. O estágio básico foi operacionalizado na matriz curricular como um conjunto de oficinas que buscam integrar, na prática, os conteúdos trabalhados em cada semestre. Os Projetos Integrados de Trabalhos (PITs) correspondem, assim, ao estágio básico curricular, para cada um dos focos organizadores da matriz curricular do núcleo comum. PITs funcionam como oficinas que ocorrem em todos os semestres do núcleo comum. Tais oficinas serão desenvolvidas dentro da lógica de um currículo por projetos. Ou seja, cada conjunto de discentes deverá desenvolver um projeto de trabalho orientado por um docente, envolvendo prática, que articule os conhecimentos que estão sendo ministrados em cada semestre. O tema que articula os conteúdos curriculares de cada semestre foi definido como o foco que orientará os trabalhos das oficinas.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

. Desenvolver e executar experiências de formação profissional em saúde a partir de projetos de intervenção ou práticas considerando a perspectiva ensino-serviço-comunidade em serviços para a comunidade externa (práticas de extensão universitária). Assim como, Identificar e compreender de modo crítico os conceitos de saúde, prevenção, promoção, reabilitação, riscos e danos (estratégias e práticas aplicadas à saúde humana), considerar situações de vulneração e vulnerabilidades, marcadores sociais (gênero, raça/cor, classe) e práticas (comportamentos) considerados de alto risco destacando aspectos Bio Psico e Sociais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- . Compreender princípios e características de estratégias de Prevenção, Promoção e Reabilitação no campo da saúde
- . Estabelecer diálogo entre as práticas de prevenção de agravos e promoção de saúde
- . Conhecer e compreender estratégias de Redução de Riscos, Redução de Danos, Redução de Riscos e Danos (RRD) para aspectos da saúde humana
- . Realizar breve revisão bibliográfica (epistemológica e histórica) sobre:

⁷ O componente da submodalidade teórico-prática (sem subdivisão do módulo de estudantes para as atividades práticas) terá sua carga horária total dividida, para efeito de cadastro, nos campos "T" e "P" do sistema acadêmico em uso na UFBA, por uma limitação técnica.

⁸ A carga horária de Prática Pedagógica (PP) será registrada no campo "P" do sistema acadêmico em uso na UFBA, por uma limitação técnica.

⁹ A carga horária de Extensão (Ext) será registrada no campo "P" do sistema acadêmico em uso na UFBA, por uma limitação técnica.

-
- saúde
 - Prevenção, promoção e re-habilitação em práticas de saúde
 - Risco, Redução de Danos e Redução de Riscos e Danos

. Possibilitar a construção e execução de uma experiência de prática em saúde que envolvem situações ambientais (Determinantes Sociais e Saúde) e subjetivas que representem risco para saúde humana humana

- Conhecer e exercitar as políticas públicas mais importantes para a efetivação da RAPS, bem como todas aquelas que se façam necessárias em cada caso a partir da intersetorialidade;
- Saber construir e acompanhar, com o usuário, com a família e com a equipe multidisciplinar, projetos terapêuticos singulares.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Dimensão conceitual (saber)

- Saúde;
- Saúde Mental;
- Determinantes Sociais em Saúde;
- Marcadores sociais ;
- Riscos e Vulnerabilidade;
- Redução de Danos
- Redução de Riscos;
- Redução de Riscos e Danos;
- Prevenção de agravos
- Promoção de Saúde

Dimensão procedimental (saber fazer)

- Diagnóstico de situação em saúde,
- planejamento e execução de Projeto de Prevenção, Promoção, Reabilitação e Redução de Riscos e Danos considerando o grupo ou população alvo da intervenção
- Revisão bibliográfica convergente com o tema específico do projeto de intervenção ou prática

Dimensão atitudinal (saber ser)

- Postura empática (sem julgamento moral) com pessoas que apresentam práticas que representam alto risco existentes a sua saúde biológica ou psíquica
- Compreensão culturalmente sensível sobre as vulnerabilidades sociais que podem ser considerados determinantes na condição possível de causas etiológicas de determinados processos de saúde-doença
- Capacidade cognitiva e clínica de compreender que estratégias de RRD nem sempre são antagônicas com a estimam a abstinência como uma meta a ser alcançada.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARAN, Márcia; PEIXOTO JUNIOR, Carlos Augusto. Vulnerabilidade e vida nua: bioética e biopolítica na atualidade. *Rev. Saúde Pública*, São Paulo, v. 41, n. 5, p. 849-857, Oct. 2007. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102007000500020&lng=en&nrm=iso>. access on 27 Feb. 2021. Epub June 04, 2007. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102006005000038>.
- BASTOS, F. L. Singular e Plural: como se conjuga o verbo prevenir? In: Mesquita e Bastos (orgs.) *Drogas & AIDS: estratégias de redução de danos*. Rio de Janeiro: Imago & UERJ, 1994.
- MARLATT, G. A. . Redução de danos: estratégias práticas para lidar com comportamentos de alto risco. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
- PEREIRA, Thaís Thomé Seni Oliveira; BARROS, Monalisa Nascimento dos Santos; AUGUSTO, Maria Cecília Nobrega de Almeida. **O cuidado em saúde: o paradigma biopsicossocial e a subjetividade em foco**. *Mental*, Barbacena, v. 9, n. 17, dez. 2011. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-44272011000200002&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 07 mar. 2014.
- SICOLI, Juliana Lordello; NASCIMENTO, Paulo Roberto do. Promoção de saúde: concepções, princípios e operacionalização. *Interface (Botucatu)*, Botucatu, v. 7, n. 12, p. 101-122, Feb. 2003. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832003000100008&lng=en&nrm=iso>. access on 11 Aug. 2020. <https://doi.org/10.1590/S1414-32832003000100008>
- TAUIL, Pedro Luis. Controle de agravos à saúde: consistência entre objetivos e medidas preventivas. *Inf. Epidemiol. Sus*, Brasília, v. 7, n. 2, p. 55-58, jun. 1998. Disponível em <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-16731998000200006&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 27 fev. 2021. <http://dx.doi.org/10.5123/S0104-16731998000200006>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALMEIDA-FILHO, Naomar de; COUTINHO, Denise. Causalidade, contingência, complexidade: o futuro do conceito de risco. *Physis*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 95-137, Apr. 2007. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312007000100007&lng=en&nrm=iso>. access on 26 Feb. 2021. <https://doi.org/10.1590/S0103-73312007000100007>.
- GIULIO, Gabriela Marques Di et al. Percepção de risco: um campo de interesse para a interface ambiente, saúde e sustentabilidade. *Saude soc.*, São Paulo, v. 24, n. 4, p. 1217-1231, Dec. 2015. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902015000401217&lng=en&nrm=iso>. access on 11 Aug. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902015136010>.
- MARANDOLA JUNIOR, Eduardo; HOGAN, Daniel Joseph. O risco em perspectiva: tendências e abordagens. *Geosul*, Florianópolis, v. 19, n. 38, p. 25-58, jan. 2004. ISSN 2177-5230. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/geosul/article/view/13431/12328>>. Acesso em: 11 ago. 2020
- SILVEIRA, Simone de Biazzi Ávila Batista da et al. **Inserção ecológica: metodologia para pesquisar risco e intervir com proteção**. *Psicol. educ.*, São Paulo, n. 29, dez. 2009.
- MACHADO, M. N. da M. Intervenção psicossociológica, método clínico, de pesquisa e de construção teórica. In: *Pesquisas e Práticas Psicossociais* 5(2), São João del-Rei, agosto/dezembro 2010. (em pdf)
- PERDIGAO, Antônia Cristina. A ética do cuidado na intervenção comunitária e social: os pressupostos filosóficos. *Aná. Psicológica*, Lisboa, v. 21, n. 4, p. 485-497, out. 2003. Disponível em <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0870-82312003000400007&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 24 fev. 2021.

OUTRAS INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Agência Nacional de Saúde Suplementar (Brasil). **Manual técnico de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças na saúde suplementar**. Agência Nacional de Saúde Suplementar. Rio de Janeiro : ANS, 2006.

_____. **Promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças na saúde suplementar : manual técnico** / Agência Nacional de Saúde Suplementar. – 2. ed. rev. e atual. – Rio de Janeiro : ANS, 2007.

BERNARDES, Anita Guazelli. **Potências no campo da saúde: o cuidado como experiência ética, política e estética**. Barbaroi, Santa Cruz do Sul, n. 36, jun. 2012. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-65782012000100011&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 07 mar. 2014.

PINHEIRO, Roseni. **Apresentação - democracia e saúde: sociedade civil, cidadania e cultura política**. *Physis*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, June 2004. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312004000100002&lng=en&nrm=iso>. access on 10 Mar. 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312004000100002>.

SILVEIRA, Daniele Pinto da; VIEIRA, Ana Luiza Stiebler. **Reflexões sobre a ética do cuidado em saúde: desafios para a atenção psicossocial no Brasil**. *Estud. pesqui. psicol.*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, jun. 2005. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812005000100007&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 07 mar. 2014.

- SILVEIRA**, Fernando de Almeida. **Michel Foucault e a construção discursiva do corpo do sujeito moderno e sua relação com a psicologia**. *Psicol. estud.*, Maringá, v. 13, n. 4, Dec. 2008.
- TOLEDO**, Melina Mafra; **TAKAHASHI**, Renata Ferreira; **DE-LA-TORRE-UGARTE-GUANILO**, Mônica Cecília. **Elementos de vulnerabilidade individual de adolescentes ao HIV/AIDS**. *Rev. bras. enferm.*, Brasília, v. 64, n. 2, abr. 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672011000200024&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 07 mar. 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672011000200024>.
- ZAMBENEDETTI**, Gustavo; **SILVA**, Rosane Azevedo Neves da. **A noção de rede nas reformas sanitária e psiquiátrica no Brasil**. *Psicol. rev.* (Belo Horizonte), Belo Horizonte, v. 14, n. 1, jun. 2008.

SAÚDE

- ARRUDA, Cecília et al. **Redes de atenção à saúde sob a luz da teoria da complexidade**. *Esc. Anna Nery*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 169-173, Mar. 2015. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452015000100169&lng=en&nrm=iso>. access on 12 Aug. 2019. <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20150023>.
- SOUZA, Luis Eugenio Portela Fernandes de et al. **Os desafios atuais da luta pelo direito universal à saúde no Brasil**. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 24, n. 8, p. 2783-2792, Aug. 2019. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232019000802783&lng=en&nrm=iso>. access on 24 Feb. 2021. Epub Aug 05, 2019. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018248.34462018>.
- BEDIN, Dulce Maria; **SCARPARO**, Helena Beatriz Kochenborger. **Integralidade e saúde mental no SUS à luz da teoria da complexidade de Edgar Morin**. *Psicol. teor. prat.*, São Paulo, v. 13, n. 2, ago. 2011.
- LOPES, Dulce Duarte; **RODRIGUES**, Fernanda Deotti; **BARROS**, Nathalia Daher Vieira de Moraes. **Para além da Doença: Integralidade e Cuidado em Saúde**. *Psicol. pesq.*, Juiz de Fora, v. 6, n. 1, jul. 2012
- RODRIGUES**, J. M. S. **A intersectorialidade entre as políticas públicas de saúde e de assistência social pós constituição brasileira de 1988**. In: V Jornada Internacional de Políticas Públicas. São Luiz: Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas (PPGP) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), 2011.
- MONNERAT, G. L. & **GONÇALVES DE SOUZA**, R. **Da Seguridade Social à intersectorialidade: reflexões sobre a integração das políticas sociais no Brasil**
- SCLIAR**, Moacyr. **Saúde, Cultura e Democracia**. In: *Saúde e Sociedade*. V. 11, N. 1, 117-123, 2002.
- SCLIAR**, Moacyr. **História do Conceito de Saúde**. In: *PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 17(1):29-41, 2007

Prevenção/DSTs/ISTs/HIV

- SILVA, Luís Augusto Vasconcelos da; **DUARTE**, Filipe Mateus; **LIMA**, Mônica. **Modelo matemático pra uma coisa que não é matemática: narrativas de médicos/as infectologistas sobre carga viral indetectável e intransmissibilidade do HIV**. *Physis*, Rio de Janeiro, v. 30, n. 1, e300105, 2020. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312020000100602&lng=en&nrm=iso>. access on 11 Aug. 2020. Epub June 03, 2020. <https://doi.org/10.1590/s0103-73312020300105>.
- SILVA, Luís Augusto Vasconcelos da; **DUARTE**, Filipe Mateus; **LIMA**, Mônica. **“Eu acho que a química entrou em reprovação”**: Relações afetivo-sexuais de homens jovens vivendo com HIV/aids e com carga viral indetectável. *Sex., Salud Soc. (Rio J.)*, Rio de Janeiro, n. 34, p. 25-45, Apr. 2020. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-64872020000100025&lng=en&nrm=iso>. access on 11 Aug. 2020. Epub May 18, 2020. <https://doi.org/10.1590/1984-6487.sess.2020.34.03.a>.

VULNERABILIDADES

- WALDOW, Vera Regina; **BORGES**, Rosália Figueiró. **O processo de cuidar sob a perspectiva da vulnerabilidade**. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 16, n. 4, p. 765-771, Aug. 2008. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692008000400018&lng=en&nrm=iso>. access on 11 Aug. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0104-11692008000400018>.
- MUNOZ SANCHEZ**, Alba Idaly; **BERTOLOZZI**, Maria Rita. **Pode o conceito de vulnerabilidade apoiar a construção do conhecimento em Saúde Coletiva?**. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, Apr. 2007.
- BUCHALLA**, Cassia Maria; **PAIVA**, Vera. **Da compreensão da vulnerabilidade social ao enfoque multidisciplinar**. *Rev. Saúde Pública*, São Paulo, v. 36, n. 4, supl. Aug. 2002.
- MEYER**, Dagmar E. Estermann et al. **“Você aprende. A gente ensina?”: interrogando relações entre educação e saúde desde a perspectiva da vulnerabilidade**. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 6, June 2006.
- LEMOS**, Sônia Maria; **HIGUCHI**, Maria Inês Gasparetto. **Compromisso socioambiental e vulnerabilidade**. *Ambient. soc.*, São Paulo, v. 14, n. 2, Dec. 2011.

Docente(s) Responsável(is) à época da aprovação do programa:

Nome: Marcelo Magalhães Andrade Assinatura:

Aprovado em reunião de

Departamento (ou equivalente): _____ em ____/____/____

Assinatura do Chefe

Aprovado em reunião de Colegiado de Curso 1 _____ em ___/___/___ _____

Assinatura do Coordenador

Aprovado em reunião de Colegiado de Curso 2 _____ em ___/___/___ _____

Assinatura do Coordenador



Emitido em 25/05/2023

PROGRAMA E EMENTA Nº 1583/2023 - CAC/IPS (12.01.67.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado eletronicamente em 25/05/2023 11:23)

THATIANA HELENA DE LIMA

COORDENADOR - TITULAR

CAC/IPS (12.01.67.04)

Matrícula: ###227#1

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufba.br/public/documentos/> informando seu número: **1583**, ano: **2023**, tipo: **PROGRAMA E EMENTA**, data de emissão: **25/05/2023** e o código de verificação: **d0f4d5b6d8**